



ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA RAIVA HUMANA: UMA REVISÃO

Flávia Garcia Dorigon¹
João Marcelo Carvalho do Carmo²
Raiane Lima de Oliveira²
Thaynara Souza Moreira²

RESUMO: A Raiva é uma zoonose aguda considerada uma encefalite, causada pelo vírus neurotrópico *Rhabdovirus* do gênero *lyssavirus*, associada às manifestações clínicas que vão desde o aparecimento de contraturas e espasmos musculares, tremores, convulsões, delírios e alucinações até o comprometimento de neurológico que evolui para paralisia geral e coma, podendo levar o indivíduo a morte. Dessa forma, este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de pesquisa documental qualitativa e quantitativa, entre os anos de 2009 e 2012. Para isso foi avaliado a trabalhos literários com dados relevantes sobre essa doença, embasada em artigos e manuais do Ministério da saúde, levantando questões como modo de transmissão, quadro clínico, epidemiologia e prevenção. Trata-se de uma doença de notificação compulsória, o que requer um olhar diferenciado quanto à sua vigilância. A transmissão da raiva ao homem ocorre pela inoculação do vírus, existente na saliva do animal infectado, na maioria das vezes, pela mordedura de um animal contaminado. Os gatos e cães são considerados os animais que mais oferecem risco ao homem, devido ao constante contato com seus criadores, mas a partir de 2004, o morcego hematófago, passou também a ser um potente transmissor. No Brasil, 576 casos de raiva humana foram registrados de 1990 a 2010, sendo a região Centro-Oeste com 8% dos casos, a Sul com 10%, a Norte com 25% e a região Nordeste considerada endêmica com 57%. Diante da epidemiologia da doença, o Ministério da Saúde vem promovendo plano de ações para a redução no número de casos, através da legislação vigente, a portaria nº 81/02, aprova o plano nacional de Luta e vigilância epidemiologia da raiva Animal e outras zoonoses. Dentro do referido documento o Aviso nº 4 795/09, torna a vacinação antirrábica obrigatória dos cães e voluntária de gatos, usada como único método de prevenção. Com a realização desse estudo espera-se contribuir para divulgação como instrumento de informação e prevenção, pois se trata de uma patologia de relevância, já que a raiva humana é um problema de saúde pública no país com prognóstico fatal em todos os casos.

Palavras-chave: Raiva. Prevenção. Epidemiologia.

Eixo Temático: I Ciências Biológicas e Saúde

¹ Docente Adjunto da Unifimes; Mestre em Ciências; flaviagarcia@fimes.edu.br

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária: joamarcelo_c2@hotmail.com; raianeoliveira@hotmail.com ; thaynaramoreira@hotmail.com